

CRISE AMBIENTAL GLOBAL E MUDANÇA DE PARADIGMAS

O trabalho se propõe a discutir as noções de interdisciplinaridade e de desenvolvimento sustentável como paradigmas científicos diante da crise ambiental global. No primeiro caso, baseado em Leff e Morin, trata-se da convergência dos campos disciplinares das ciências naturais e sociais. No segundo caso, baseado em Beck e O'Brien e Penna, trata-se da construção da noção de desenvolvimento diante do risco. Ambos constituem novas orientações necessárias aos processos de educação sócio-ambiental baseados na reflexividade e na indeterminação do tempo-espaço. Estes dois elementos se alinham com a afirmação de Hannigan de que a percepção dos problemas ambientais é um constructo social e cultural. O trabalho define-se como um ensaio teórico orientado por uma abordagem compreensiva de conceitos presentes na sociologia ambiental.

Autores:

Marie Anne Najm Chalita